

COMUNICAÇÃO ORAL - EIXO 1 - BRINCAR E SUSTENTABILIDADE:
BRINCAR SEM BRINQUEDOS E SUA INTERFACE COM A CULTURA;
BRINCAR COM ELEMENTOS DA NATUREZA; ECOBRINQUEDOTECAS E
REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS; BRINCAR COOPERATIVO COMO
CAMINHO PARA A PAZ.

BRINQUEDOTECA ITINERANTE COLÔNIA DO BRINCAR

Luciana Queiroz Rodrigues Moreira (coloniadobrinicar@gmail.com)

A Brinquedoteca Itinerante Colônia do Brincar, surge dentro de um contexto urbano onde a maioria das crianças passam a maior parte do seu tempo livre e escolar em lugares fechados.

Devido à falta de áreas verdes na maioria das escolas urbanas, torna-se necessário o “desemparedamento” das crianças, ir além dos muros da escola, em contexto educacional de caráter não formal, como praças e parques públicos – chamados territórios educativos naturais. Toda criança tem direito à natureza pois o contato com espaços abertos em áreas verdes contribui para o seu pleno desenvolvimento e também para que compreendam a importância da natureza para uma vida mais saudável. A Linguagem Universal da infância é o brincar, e brincar significa criar vínculos com o meio ambiente e com as pessoas. Dotamos de sentido o espaço onde vivemos experiências significativas e por isso brincar nas áreas públicas da cidade é tão fundamental para a formação da cidadania e noção de pertencimento ao lugar da sua cidade.

Segundo um estudo de 2019 publicado na revista Scientific Reports, existem várias evidências científicas recentes que demonstram os benefícios da

exposição a natureza para a mente e o cérebro, tais como: redução significativa do hormônio do stress, melhor desempenho em tarefas de memória de curto prazo e aumento da criatividade e da resolução de problemas. Realizar intervenções lúdica em praças e parques da cidade através de Percurso Ambiental guiado pelo encantamento e observação da natureza. O percurso ambiental da Colônia do Brincar oferece atividade semanal em contato com a natureza, tendo como referência a pirâmide da Natureza do Instituto Criança e Natureza, para cumprir a agenda de oferecer às crianças o contato mensal em Parques da cidade para realizar atividades lúdicas da Oficina Agentes Brincantes da Natureza que consiste em ver a criança como um “Agente Brincante” é colocá-la em posição ativa diante de elementos naturais, oferecendo experiências afetivas, de encantamento, e, também, desenvolvendo as funções executivas, que são um conjunto de habilidades cognitivas fundamentais para o controle consciente e deliberado sobre suas ações, pensamentos e emoções que fortalecem a sua vontade, para atingir a realização dos seus objetivos, sonhos e ideais.

De acordo com Pediatra Dr. Daniel Becker, “A natureza é o território essencial da infância, e o brincar é a atividade essencial, a linguagem essencial. Então, a infância, a essência da infância, é o brincar livre na natureza, e não precisa ser uma Floresta Tropical ou as Cataratas do Iguaçu, basta levar em uma praça, ou em uma calçada onde tem árvores. Brincar com pedrinhas e raízes e ver a joaninha passando.”

A Oficina de Jogos Cooperativos é uma experiência de brincar com os jogos cooperativos despertam a noção de interdependência e a importância da participação de todos para a realização dos objetivos individuais e coletivos. “Uma das grandes solidões do mundo contemporânea é a perda de comunidade, perdemos o sentido comunitário e a criança precisa disso, ela precisa de crianças, ela precisa de pessoas e não é só quando falta alguém da família, mas como um acréscimo ela precisa dessa ampliação. Por isso, é tão importante o brincar junto, inclusive o brincar com essa comunidade.” Dr. Severino Antônio. O respeito e as atitudes pró-ambientais em defesa da natureza surgem através do reconhecimento e do repertório das memórias afetivas vividas em espaços abertos em contato com os elementos naturais. Através da prática dos jogos cooperativos, vamos juntos formar uma nova humanidade, com mais inclusão e cooperação, através da Linguagem do Brincar.